

COBRE

1. OFERTA MUNDIAL

Em 2018, a produção mundial de cobre alcançou, aproximadamente, 20,4 milhões de toneladas, registrando mesmo patamar do ano anterior, apresentando a seguinte distribuição:

TABELA 1 – Principais Países Produtores de Cobre – 2018

Países	Produção (10 ³ ton)	Participação (%)
Brasil	386	1,9%
Chile	5.830	28,6%
Peru	2.440	12,0%
China	1.590	7,8%
Congo (Kinshasa)	1.230	6,0%
Estados Unidos	1.220	6,0%
Outros países	7.684	37,7%
Total	20.380	100,0%

Fonte: Mundo: USGS Mineral Commodity Summaries 2020. Brasil: ANM

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2018, as reservas mundiais de cobre totalizaram 830 milhões de toneladas, assim distribuídas: Chile (170 Mt), Austrália (88 Mt), Peru (83 Mt), Rússia (61 Mt), Indonésia (51 Mt), México (50 Mt), Estados Unidos (48 Mt), China (26 Mt), Congo (20 Mt), Zambia (19 Mt), Brasil (10,1 Mt)¹.

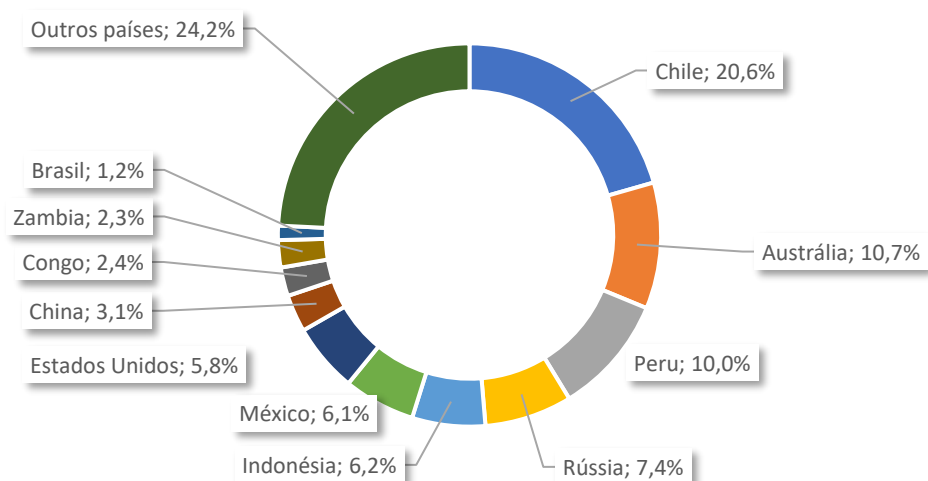


FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Cobre – 2018.

Fonte: USGS Mineral Commodity Summaries 2019

2. PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de cobre beneficiado foi de 385,8 Mt de metal contido em 2018. O Estado do Pará detém posição de destaque na produção nacional de cobre (297 Mt), tendo respondido, em

¹ As reservas brasileiras de cobre foram obtidas através do Anuário Mineral Brasileiro – AMB 2019.

2018, por 77,1% da produção total. As principais empresas produtoras são a Vale (Salobo Metais e Sossego), Mineração Maracá e Mineração Caraíba.

TABELA 2 – Produção Brasileira de Cobre beneficiada – Últimos 3 Anos

Ano	2016	2017	2018
Cobre (10 ³ t)	337,6	384,5	385,8

Fonte: ANM.

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2018, o saldo do comércio exterior de produtos de cobre foi superavitário em USD FOB 1,2 bilhão. O valor total das exportações de produtos de cobre no Brasil totalizou em USD FOB 3,55 bilhões em 2018, sendo 74,2% na Indústria Extrativa e 25,7% na Indústria de Transformação Mineral. Os principais destinos dos produtos exportados no ano de 2018 em relação ao valor total foram: China USD FOB 597,1 milhões (16,8%), Alemanha USD FOB 408,7 milhões (11,5%) e Bulgária USD FOB 316,3 milhões (8,9%).

As importações de produtos de cobre somaram USD FOB 2,4 bilhões em 2018, concentrado sobretudo (70,34%) na Indústria de Transformação Mineral. Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: Chile USD FOB 1,49 bilhão (62,0%) e Peru USD FOB 611,0 milhões (25,5%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	Valor USD FOB	% EXP
Outros minérios de cobre e seus concentrados	26030090	2.060.909.053	78,1
Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	26030010	579.345.411	21,9
Principais Produtos Importados	NCM	Valor USD FOB	% IMP
Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	26030010	712.655.807	99,9
Outros minérios de cobre e seus concentrados	26030090	50.707	0,01

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	Valor USD FOB	% EXP
Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	74031100	288.374.612	31,6
Fios de cobre refinado, com a maior dimensão da seção transversal superior a 6 mm	74081100	134.475.820	14,7
Principais Produtos Importados	NCM	Valor USD FOB	% IMP
Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	74031100	1.322.589.560	78,4
Fios de cobre refinado, com a maior dimensão da seção transversal superior a 6 mm	74081100	80.853.402	4,8

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

4. PREÇOS

TABELA 5 – Preços Médios (FOB) 2016, 2017 e 2018

Produto	NCM	Unidade	2016	2017	2018
Outros minérios de cobre e seus concentrados (exportação)	26030090	USD 10 ³ /t	1.744,23	2.073,53	2.203,41
Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas (importação)	74031100	USD 10 ³ /t	4.842,60	6.190,79	6.631,63

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

5. FATORES RELEVANTES

A Vale, maior produtora de cobre do país, aprovou investimentos de 1,1 bilhão de dólares para a expansão da mina de cobre Salobo, no Pará, na busca de ampliação da produção diante das expectativas de aumento da demanda com o desenvolvimento de baterias para carros elétricos. Outros projetos de cobre estão em andamento, como o Alemão e o Cristalino, no Pará. A OZ Minerals adquiriu a operadora de minas Avanco Resources, incluindo projetos na região de cobre de Carajás e no greenstone belt do Cinturão Gurupi.

Em 2018, a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) referente ao minério de cobre totalizou R\$ 194,5 milhões. Comparado ao ano de 2017 (R\$ 156 milhões), houve acréscimo de 24,6% na arrecadação da CFEM sobre o minério de cobre. Os principais municípios arrecadadores em 2018 foram: Marabá/PA (55,8%), Canaã dos Carajás/PA (20,5%) e Alto Horizonte/GO (16,0%).